

ÁRVORE AZUL

Árvore Azul

Então é d'Ele mais um sopro de vida
e o sol acende suave
o vento ameniza os Pontos Cardeais
a primavera no vale das margaridas
a árvore azul índigo de Santiago
e milhares de constelações
e no esplendor da madrugada
esquenta o corpo de quem dorme
rosto por rosto
quando tiram a capa
é luz e revelação
sorriso de pastor
a estada anuncia à passárgada
caminhada sem cajado
pois entre as mãos e o solo
um feixe de luz
entre os pés e o solo
um campo que fortalece
preciso de água
e necessito da chuva
então rezo e a mente trás o silencio
então ando porque vejo as nuvens
não sei se é água ou um sinal

às vezes são brancas
outras chegam como a noite
no final a percepção vem em sonhos
é nessa fonte que Deus é alento e morada.

Claudia Almeida

11/12/2009

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/arvore-azul-1>